

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA  
Relatório da Gestão  
Relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2017



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA  
O D E M I R A

Odemira, 12 de Abril de 2018



## Índice

1. Enquadramento .....	3
2. Mensagem da Mesa Administrativa .....	4
A evolução da atividade nas diferentes valências da Instituição .....	7
3.1 Enquadramento Macroeconómico .....	7
3.2 Actividade operacional da Instituição.....	7
i. Evolução do resultado .....	7
ii. Resultados .....	8
iii. Balanço .....	15
iv. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	16
v. A evolução previsível da actividade da SCMO.....	16
vi. As autorizações concedidas a negócios entre a SCMO e os membros da Mesa Administrativa .....	16
vii. Situação perante o Estado e a Segurança Social .....	16
viii. Gestão de riscos financeiros .....	16
3. Proposta de aplicação de resultados .....	17
4. Nota final .....	17



No cumprimento da **alínea e) n.º 1 do art. 27º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Odemira**, cumpre à Mesa Administrativa apresentar o Relatório e Contas relativo ao período findo em 31 de Dezembro de 2017.

Consequentemente, somos a referir:

## 1. Enquadramento

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira, doravante designada por “SCMO”, goza de personalidade jurídica e está reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante participação escrita de erecção canónica pelo Ordinário Diocesano, bem como nos termos dos artigos 44º e 46º do Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, tendo a sua sede na Avenida Sacadura Cabral, s/n, 7630-123 em Odemira.

Os fins Principais da Instituição são:

- a) Prosseguir os fins da Acção Social nomeadamente: Apoio a pessoas idosas, nas valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário.
- b) A instituição é também proprietária de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, prestando também serviços na área da saúde.

No ano de 2016, a SCMO desenvolveu a sua actividade nas seguintes valências:

Lar de Odemira;  
Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Odemira;  
Lar de Colos;  
Apoio Domiciliário em Odemira;  
Apoio Domiciliário em Colos.



## 2. Mensagem da Mesa Administrativa

Estimados Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, é chegado o momento de divulgar oficialmente, o relatório de gestão de 2017, o qual espelha o objectivo traçado de gradualmente reduzir os custos operacionais da instituição e assim atingir o ponto de equilíbrio financeiro.

A Mesa administrativa tem a consciência que é sempre possível fazer mais e melhor, consideramos que ao longo do exercício de 2017, demos o nosso contributo para dignificar a missão da Santa Casa da Misericórdia de Odemira na comunidade, nunca descurando o já alcançado, e procurando reflectir sobre temas estratégicos para apontar novas soluções, que acrescentem valor à nossa Misericórdia.

A nossa postura é de total tranquilidade, relativamente às opções tomadas, sabemos que praticar solidariedade é olhar com coragem para uma envolvente de desafios e obstáculos, mas com perseverança conseguimos encontrar respostas para os problemas, pois acreditamos que podemos mudar o mundo para melhor.

Podemos assim constatar que em 2017, se verifica a redução relativamente ao **custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas** redução de -304.775,34 € (2016) para -295.126,92 € (2017).

Relativamente aos **gastos com o pessoal** verificou-se um aumento de 1,71% de 2016 para 2017, tal facto deveu-se ao aumento do salário mínimo nacional e consequente de toda a tabela salarial.

Ainda nesta rubrica verifica-se a redução no número de colaboradores que passou de **137 em 2016 para 127 em 2017**.

Quando se comparam aos resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos entre 2016 e 2017, podemos aferir que existiu uma variação de 31% (positivos) no ano transacto.

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos do ano de 2016

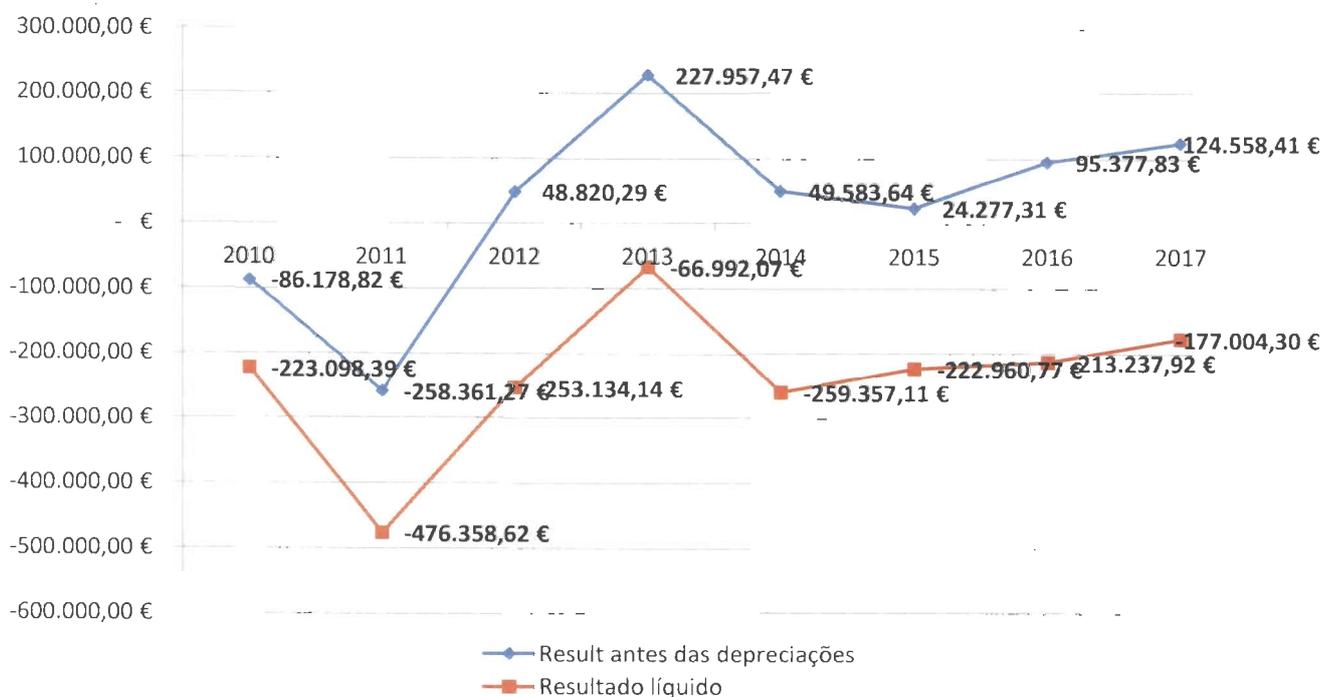
**95.377,83 €**

Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos do ano de 2017

**124.558,41 €**

O resultado líquido do período (o qual reflecte depreciações, gastos de financiamento e impostos) para 2017 é de – 177.004,30 €, comparando com o ano de 2016 que foi de – 213.237,92 €.

Consideramos também importante para uma reflexão dos Irmãos, examinar a evolução dos resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos e os resultados líquidos do período entre os anos de 2010 a 2017, de acordo com o seguinte gráfico, o qual espelha as medidas levadas a efeito nos últimos anos.



Nota: Em 2013 alienou-se o Cineteatro e a Caiada pelo valor de 200 mil euros

Estamos cientes, que muito ainda há a fazer com vista à sustentabilidade desta grande instituição e as medidas com vista à redução dos custos operacionais, já começam a reflectir-se nos resultados.



Para terminar a Mesa Administrativa enaltece **o empenho, a compreensão, o incentivo, o espírito de entreatajuda, e a procura de novos caminhos dos colaboradores da Santa Casa**, tem sido determinantes para o bom desenvolvimento da nossa missão de *Misericórdia*.

A análise e discriminação das contas de gerência que se seguem foram elaboradas pelo colaborador da Santa Casa da Misericórdia de Odemira, o Dr.º Diogo Oliveira (licenciado em gestão de empresas) e pelo Dr.º Luís Quinaz (Revisor Oficial de Contas da SCMO).

Somos Santa Casa.

Bem hajam,



## **A evolução da atividade nas diferentes valências da Instituição**

### **3.1 Enquadramento Macroeconómico**

No ano de 2017, a economia portuguesa continua a beneficiar de um contexto extraordinariamente favorável, com a procura externa de bens e serviços a puxar pela economia.

O Produto Interno Bruto cresceu 2,7% em 2017, um valor nada distante do projectado pelo Governo, que fixou o valor em 2,6%.

A par com o sucedido em 2016, no que respeita às finanças públicas, em 2017 volta a verificar-se uma redução considerável do défice das contas do Estado, tendo sido apenas penalizado pela recapitalização da Caixa Geral de Depósitos.

Relativamente ao mercado de trabalho a taxa de desemprego desceu 2,2% face a 2016, resultado melhor do que a estimativa do Governo.

No que concerne à inflação, esta manteve-se em linha com a média da Zona Euro, fixando-se em 1,4%, face aos 0,2% verificados em 2016.

Segundo o Banco de Portugal, a perspectiva para 2018 será de manutenção da trajectória de expansão da economia, com o PIB a crescer 2,3% e a procura externa a crescer em torno dos 4%.

### **3.2 Actividade operacional da Instituição**

#### **i. Evolução do resultado**

O Resultado líquido negativo do período findo em 31 de Dezembro de 2017 ascendeu a Euros 177.004,30 (Euros 213.237,92 em 2016).

## ii. Resultados

### a) Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		Variação
		2017	2016	
Vendas e Serviços Prestados		971 141,41	897 014,31	8,26%
Subsídios à Exploração		1 466 553,46	1 451 856,49	1,01%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-295 126,92	-304 775,34	-3,17%
Fornecimentos e serviços externos		-349 530,92	-332 596,69	5,09%
Gastos com o pessoal		-1 872 755,72	-1 841 263,36	1,71%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-10 469,04	-7 400,03	41,47%
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos		222 373,91	242 143,81	-8,16%
Outros gastos		-7 627,77	-9 601,36	-20,56%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		124 558,41	95 377,83	31%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização				
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-203 730,62	-219 525,69	-7,20%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-79 172,21	-124 147,86	-36,2%
Juros e rendimentos similares obtidos		47,54	215,30	-77,9%
Juros e gastos similares suportados		-97 879,63	-89 305,36	9,6%
<b>Resultado antes de impostos</b>		-177 004,30	-213 237,92	-17,0%
Imposto sobre o rendimento do período				
<b>Resultado líquido do período</b>		-177 004,30	-213 237,92	-17,0%

O aumento da rubrica Vendas e serviços prestados em 8,26%, através da actualização das mensalidades, e a contracção da rubrica Custo das matérias consumidas em 3,17%, contribuíram para um aumento do EBTIDA (resultado antes de impostos, juros e depreciações e amortizações) face a 2016, na ordem dos 29 mil euros.



No exercício económico de 2017 a SCMO apresenta ainda um Resultado Operacional negativo (79.172,21) o que significa que, os rendimentos gerados não foram suficientes face aos gastos da actividade normal da Instituição.

Em consonância com o Resultado Operacional, o Resultado Líquido do exercício apresenta um valor negativo (177.004,30).

*b) Resultados por valência*

	Demonstração de resultados por valência - 2017	Serviços Gerais	Lar de Odemira	Lar de Colos	Centro de Dia	Apoio Domiciliário de Odemira	Apoio Domiciliário de Colos	UCCIO	Hotel Social	Total
71	Vendas-Cortiça	22 743,20								22 743,20
72	Prestações de Serviços	4 022,00	376 576,11	291 808,70		86 334,92	34 993,83	154 662,65		948 398,21
75	Subsídios, doações e leg. à exploração	18 773,46	246 611,48	206 191,14		117 795,24	48 172,85	829 009,29		1 466 553,46
61	CMC		77 514,57	57 829,02		29 019,42	21 854,56	108 909,35		295 126,92
62	FSE	59 181,30	94 011,58	53 800,15		37 093,99	15 528,24	89 915,66		349 530,92
63	Gastos com pessoal	141 327,15	339 377,01	354 748,89		113 578,71	90 686,19	833 037,77		1 872 755,72
65	Perdas por imparidade	665,00	8 971,55					1 019,68		10 656,23
76	Reversões	130,00			57,19					187,19
77	Ganhos por Aumento Justo Valor									0,00
78	Outros rendimentos	33 337,82	75 870,79	15 091,57	3 624,35	485,00		51 964,38	42 000,00	222 373,91
68	Outros gastos	4 440,36	278,44	185,01		12,00		2 711,96		7 627,77
	<b>Resultado antes de dep., gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-126 607,33</b>	<b>178 905,23</b>	<b>46 528,34</b>	<b>3 681,54</b>	<b>24 911,04</b>	<b>-44 902,31</b>	<b>41,90</b>	<b>42 000,00</b>	<b>124 558,41</b>
64	Gastos de Deprec. e Amortização	11 471,07	80 689,06	21 674,71	4 071,04	10 928,44		73 959,36	936,94	203 730,62
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>-138 078,40</b>	<b>98 216,17</b>	<b>24 853,63</b>	<b>-389,50</b>	<b>13 982,60</b>	<b>-44 902,31</b>	<b>-73 917,46</b>	<b>41 063,06</b>	<b>-79 172,21</b>
79	Juros, Dividendos e Out. Rendimentos	43,36		0,03				4,15		47,54
69	Gastos e Perdas Financiamento	45 028,49	38 021,54	9 810,42		24,69		4 994,49		97 879,63
	<b>Resultado Líquido</b>	<b>-183 063,53</b>	<b>60 194,63</b>	<b>15 043,24</b>	<b>-389,50</b>	<b>13 957,91</b>	<b>-44 902,31</b>	<b>-78 907,80</b>	<b>41 063,06</b>	<b>-177 004,30</b>



*c) Lar Nossa Senhora da Visitação (Lar de Odemira)*

No Lar N<sup>a</sup> Senhora da Visitação, ao longo do ano, foram realizadas todas as atividades do âmbito da direcção técnica que estavam previstas, nomeadamente atendimento social, avaliação social de cada utente, acompanhamento e apoio social ao longo do internamento. Foram ainda elaborados os Planos Individuais para todos os utentes da ERPI. No sentido de dar cumprimento ao objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, deu-se continuidade às reuniões setoriais e realizaram-se ações de sensibilização dirigidas aos colaboradores.

No âmbito da animação sociocultural, foram realizadas sessões de esclarecimento sobre várias temáticas e atividades de grupo, onde participaram utentes da ERPI e da UCCI. Para além das atividades diárias, realizaram-se também intercâmbios entre Misericórdias, visitas e passeios, nomeadamente ao Moinho de Vento em Odemira, ao Festival de Mestros de São Teotónio, à FACECO, à FIESA, e a algumas praias do Litoral Alentejano. A Festa de Natal da ERPI de Odemira, realizou-se a 20 de Dezembro animada pelas crianças do Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade de Odemira, terminando com um lanche que contou com a colaboração de familiares.

Ao longo do ano foram realizados trabalhos manuais com os utentes para estarem presentes nas feiras, mercados e exposições.

Para além das atividades desenvolvidas pelos técnicos de animação, semanalmente foram realizadas sessões de ginástica e atividades de ordem religiosa. Foram também comemoradas algumas datas festivas religiosas, como a Páscoa, Dia de Todos os Santos e Natal.

Ainda nesta valência, através do Programa Afectos (projecto de cariz social, que pretende minimizar o isolamento social), foram realizadas actividades mensais e gratuitas, como “O dia da árvore” ou a “Tarde com saúde”, contando com o apoio das parcerias criadas e ainda com alguns donativos.



*d) Lar de Colos*

Durante o ano de 2017 no Lar de Colos, foram realizadas todas as atividades do âmbito da direcção técnica que estavam previstas, nomeadamente atendimento social, avaliação social de cada utente, acompanhamento e apoio social ao longo do internamento. Foram ainda elaborados os Planos Individuais para todos os utentes da ERPI. No sentido de dar cumprimento ao objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados na resposta social, deu-se continuidade às reuniões setoriais e realizaram-se ações de sensibilização dirigidas aos colaboradores.

Relativamente às actividades de animação sociocultural, desenvolveram-se actividades de expressão plástica, nomeadamente, efeitos decorativos para o stand na feira de S. João, que este ano contou apenas como uma exposição sobre a Instituição, respostas sociais e projetos. Elaborou-se uma estrela em material reciclado, presépios e artigos de natal para a feira de natal e decoração do Lar.

Realizaram-se vários intercâmbios, nomeadamente com a SCM de Santiago do Cacém, SCM de Ourique, e o intercâmbio das Misericórdias que decorreu em Colos e teve como anfitriã a SCM Odemira. Promoveram-se convívios inter-geracionais com os alunos EB1 do Agrupamento de Escolas de Colos e do ATL de Colos. Ao longo do ano, os idosos visionaram filmes e programas de entretenimento, participaram em ações, como votar no orçamento participativo, assistiram a uma peça de teatro em Vila Nova de Milfontes e outra peça na instituição. Visitaram feiras e festas (FACECO e feira de S. João em Colos) e a Fiesa no Algarve.

Para além das atividades desenvolvidas pela Técnica de Animação, na Casa de Repouso foram realizadas sessões de atividade desportiva e motora com a colaboração da Fisioterapeuta.

As atividades de cariz religioso também estiveram presentes ao longo do ano com a visita das missionárias Servas de Maria ao Lar e celebração da palavra pelo pároco da Vila. Os idosos assistiram à procissão do Senhor dos Passos, participaram no almoço convívio da Nossa Senhora das Neves, no almoço dos Reformados e assistiram à atuação das Marchas do Concelho de Odemira em Colos. Participaram na Comemoração do Dia do Idoso, na Exposição dos Anjos na Igreja da Misericórdia em Odemira.

Ainda nesta valência foram realizadas várias actividades no âmbito do Programa Afectos.



***e) Serviço de Apoio Domiciliário de Odemira***

Nesta valência as atividade propostas para atingir o objetivo foram cumpridas, nomeadamente, visitas domiciliárias a potenciais utentes, informando sobre condições contratuais e sobre os serviços prestados. Foi ainda feito o acompanhamento na integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da instituição.

Aos utentes desta valência foi ainda dada a oportunidade de participar diariamente, de segunda a sexta-feira, nas atividades desenvolvidas no Lar Nossa Senhora da Visitação.

***f) Serviço de Apoio Domiciliário de Colos***

Na valência de Serviço de Apoio Domiciliário de Colos, as atividade propostas foram cumpridas, nomeadamente, as visitas domiciliárias a potenciais utentes, informando sobre condições contratuais, serviços prestados e fazendo uma visita guiada às instalações. Foi feito ainda o acompanhamento da integração de novos utentes, apresentando os serviços, os colaboradores, esclarecendo normas de funcionamento da instituição. Foi elaborado um folheto de divulgação desta resposta.

Os utentes de SAD participaram e assistiram às seguintes atividades: Sardinhada de S.João na instituição; Dia do Idoso e Festa de Natal e Almoço dos Reformados da Freguesia de Colos.

***g) Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Odemira***

As atividades desenvolvidas nas Unidades de Cuidados Continuados Integrados de Odemira (UCCIO's) no ano 2017, aconteceram conforme o previsto. Quer as atividades gerais quer as de animação sociocultural aconteceram na íntegra, tal como projetado, tendo em conta os objetivos propostos para o ano supramencionado.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades gerais, nomeadamente: intervenções e atividades diárias de diferentes áreas profissionais; realização de atividades lúdicas e passeios; articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de



cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Ao nível das atividades de animação sociocultural, realizaram-se atividades diárias de estimulação cognitiva individualmente e em grupo (dinâmicas de grupo).

Ao longo do ano foram lembradas e comemoradas épocas festivas significativas através de trabalhos manuais e atividades recreativas: aniversários dos clientes; Ano Novo; Carnaval; Páscoa; 25 de Abril; Santos Populares; Dia do Idoso; S. Martinho; e Natal.

**iii. Balanço**

ACTIVO	NOTAS	EXERCÍCIO	
		2017	2016
<b>Activo não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		2.561.061,94	2.712.460,87
Propriedades de Investimento		955.436,86	958.611,84
Activos Intangíveis			
Investimentos Financeiros		12.038,28	8.904,62
		<b>3.528.537,08</b>	<b>3.679.977,33</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários		14.709,47	18.989,61
Clientes		62.601,41	73.600,13
Adiantamentos a fornecedores			174,41
Outras contas a receber		165.095,54	140.256,66
Diferimentos		9.758,38	2.495,09
Caixa e depósitos bancários		89.775,18	119.265,95
		<b>341.939,98</b>	<b>354.781,85</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3.870.477,06</b>	<b>4.034.759,18</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		1.010.193,42	1.010.193,42
Resultados transitados		-1.524.433,92	-1.311.196,00
Outras variações no capital próprio		1.501.802,70	1.574.000,55
Resultado líquido do período		-177.004,30	-213.237,92
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>810.557,90</b>	<b>1.059.760,05</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		1.619.966,35	1.675.990,53
		<b>1.619.966,35</b>	<b>1.675.990,53</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		226.058,91	264.315,48
Adiantamento de clientes		61,44	61,44
Estado e outros entes públicos		250.946,37	146.883,91
Financiamentos obtidos		463.472,88	405.887,04
Diferimentos		4.762,16	3.312,16
Outras contas a pagar		494.651,05	478.548,57
		<b>1.439.952,81</b>	<b>1.299.008,60</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>3.059.919,16</b>	<b>2.974.999,13</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>3.870.477,06</b>	<b>4.034.759,18</b>



#### **iv. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não se registaram quaisquer factos subsequentes a 31 de Dezembro de 2017, que dada a sua relevância devam ser objecto de referência a esta data.

#### **v. A evolução previsível da actividade da SCMO**

Em 2017 a actividade da SCMO obteve subsídios à exploração no valor de Euros 1.466.553,46, o que corresponde a 55% da totalidade dos Réditos conseguidos no ano. Pelo que, é relevante mencionar que os meios financeiros necessários à consecução das actividades da SCMO são, na sua maioria, obtidos através de subsídios de entidades públicas, os quais decorrem das orientações da política vigente. Consequentemente a continuidade das operações da SCMO encontra-se dependente da manutenção do suporte financeiro de terceiras entidades.

#### **vi. As autorizações concedidas a negócios entre a SCMO e os membros da Mesa Administrativa**

Não se verificaram quaisquer negócios entre a SCMO e os seus membros da Mesa Administrativa.

#### **vii. Situação perante o Estado e a Segurança Social**

De acordo com o disposto no artigo 21º do Decreto-Lei Nº 411/91, de 17 de Outubro, cumpre declarar a existência de acordo prestacional celebrado em 13-09-2017, no valor total de € 102.611,30, a ser liquidado em 150 prestações mensais.

Situação em 31/12/2016: €99.666,10.

#### **viii. Gestão de riscos financeiros**

A SCMO não utilizou instrumentos financeiros na sua actividade, incluindo instrumentos de cobertura. Desta forma, a SCMO não está sujeita a riscos significativos de preço, crédito, liquidez e fluxos de caixa relacionados com a utilização de instrumentos financeiros.

### 3. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido negativo no montante de € 177.004,30 (Cento e setenta e sete mil e quatro euros e trinta cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

### 4. Nota final

A terminar, a Mesa Administrativa quer manifestar o seu agradecimento a todos os que colaboraram com a SCMO ao longo de 2017.

A Mesa Administrativa:

Provedor: Sr. Francisco José Piçarra Viana Ganhão

Vice-Provedor: Sr. José Francisco de Sousa Prado dos Santos Silva

Secretária: Sr.<sup>a</sup> D. Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes

Tesoureira: Sr.<sup>a</sup> D. Elizabete Silva Ribeiro Matos Silva

Vogal: Sr. Joaquim Inácio Moura Gonçalves

Vogal: Sr. Horácio Oliveira Gonçalves

Vogal: Sr. Fernando Silvestre da Encarnação



---

Odemira, 12 de Abril de 2018